

CARTA PELA CELEBRAÇÃO DO NATAL



“Chegou o tempo de a criança nascer. Então Maria deu à luz o seu primogênito. Enrolou o menino em panos e o deitou numa manjedoura, pois não tinha lugar para eles na hospedaria” (Lc 2, 6 – 7)

Brasília, 08 de dezembro de 2019
Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria

Irmãs e Irmãos,
 O Senhor conceda-lhes a paz!

Mais uma vez celebramos o Natal. Festa da alegria e do encontro, um convite para refletirmos sobre a humildade, a pobreza e o despojamento que o Filho de Deus escolheu para si mesmo na Encarnação. Segundo Tomás de Celano, São Francisco carregava consigo o desejo e propósito de seguir a doutrina e imitar e seguir os passos de Jesus “[...] *com vigilância, com todo o empenho, com todo o desejo da mente e com todo o fervor do coração. Principalmente a humildade da encarnação e a caridade da paixão de tal modo ocupavam a sua memória que mal queria pensar outra coisa*” (1Cel XXX, 84, 2 - 3).

Recordar e cultivar a Celebração do Natal é um gesto cristão, peculiarmente franciscano. Como assinala Celano, ao celebrar o Natal em Greccio, São Francisco planejou tudo com muito cuidado e disse: “[...] *quero celebrar a memória daquele menino que nasceu em Belém e ver de algum modo com os olhos corporais os apuros e necessidades da infância dele, como foi reclinado no presépio e como, estando presentes o boi e o burro, foi colocado sobre o feno*” (1Cel XXX, 84, 1 - 9).

O Salvador, que fez-se um de nós, deitado na manjedoura ou no colo de Maria, mostra-nos o caminho que pode levar a um futuro de paz e justiça: o caminho do diálogo, da acolhida e da abertura recíproca. O Natal para nós é um convite para contemplarmos o mistério de Deus a partir da manjedoura e, também, um apelo para abrirmos nosso coração para reconhecer e acolher todos aqueles que cruzam nossos caminhos, principalmente os mais necessitados. No Presépio, contemplamos o mistério de Deus que revela-nos seu amor incondicional e aberto a toda a humanidade, ensinando-nos a importância de reconhecê-Lo, amá-Lo e servi-Lo nos irmãos e irmãs, em especial, os mais necessitados (cf. Mt 25, 31 - 45).

Que a Sua espera preencha nossos corações e que neste novo tempo que se aproxima, 2020, tenhamos olhos atentos para percebermos que Deus não está acima de todos, *mas está vivo e presente entre nós* (Mt 28, 20) e que seu Reino é de paz e justiça. Não podemos ser indiferentes à dor de nossos irmãos e irmãs, próximos ou distantes de nós. A vida está clamando e o lugar das franciscanas e franciscanos é onde ela clama. Estejamos, irmãs e irmãos, atentos ao grito do povo de Deus: sem pão, sem teto, sem emprego... no campo ou na cidade, em nosso país ou fora dele, todos, tendo a esperança roubada pelas falsas promessas de políticos inescrupulosos, políticas públicas cada vez mais fragilizadas, dentre tantos outros sinais de morte, ao lado da exploração desenfreada de nossa Casa Comum.

A Celebração do Natal é tempo de termos nossa Esperança restituída, de renovarmos nossos bons propósitos e assumirmos compromisso em favor da defesa da vida. Carregamos uma marca reconhecida mundialmente: *somos franciscanas e franciscanos*. Esta marca é reconhecida pela força da fraternidade e da paz. Então, Irmãs e Irmãos da Conferência da Família Franciscana do Brasil, ao contemplarmos o Deus que vem ao nosso encontro no Menino Jesus, o que aconteceu em um espaço geográfico da Casa Comum, Belém, na região da Judéia (Mt 2, 1); em uma estrebaria com alguns animais, tendo ao centro, o Menino deitado na manjedoura e, ao lado, sua Mãe, Maria, e José, perguntemo-nos: *o que provoca-nos no tocante à nossa dinâmica de seguimento de Jesus; ao nosso modo de construirmos fraternidade e lutarmos pela paz e, à forma como assumimos compromisso com os pobres e o cuidado com a Casa Comum?*

Ao nos fixarmos na cena do Presépio, como fez o “*Poverello*” de Assis, somos chamados a refletir sobre nossa responsabilidade evangelizadora. Somos portadores da Boa-Nova para as pessoas que encontramos e devemos testemunhar a alegria de reconhecermos o Menino do Presépio como nosso Salvador.

Em tempo propício para reacender a Esperança em nossos corações, nos unamos ao Papa Francisco e todo o povo de Deus, recordando suas palavras na Carta Apostólica Admirabile Signum, a qual recomendamos a leitura: *“Na escola de São Francisco, abramos o coração a esta graça simples, deixemos que do encanto nasça uma prece humilde: o nosso “obrigado” a Deus, que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos”* (Dado em Greccio, no Santuário do Presépio, 01/12/2019).

A todas as irmãs e irmãos, que fazem parte da Conferência da Família Franciscana, saudações fraternas e desejo de um Feliz Natal e Ano Novo de bênçãos.

Ir. Cleusa Aparecida Neves, CFA

Ir. Cleusa Aparecida Neves, CFA

Presidenta da Conferência da Família Franciscana do Brasil

Quadra SCLRN, 709, Bloco B, Entrada 11, Asa Norte. Brasília, DF. CEP: 70750-512

(61) 3349-0157 | (61) 99588-2781

coordenacao@cffb.org.br | vendas@cffb.org.br | comunicacao@cffb.org.br

www.cffb.org.br

